

ESCULTURAS EM FAIANÇA NO PATRIMÔNIO EDIFICADO DE PELOTAS, RS. UMA PROPOSTA DE CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO

KELI C. SCOLARI¹; MARGARETE R. F. GONÇALVES²

¹*Universidade Federal de Pelotas - Doutoranda - keliscolari@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - Docente - margareterfg@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O estudo das cerâmicas em faiança em Pelotas iniciou-se com as esculturas existentes nas platibandas dos casarões 2, 6 e 8 do Centro Histórico da cidade, tombados pelo Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), durante o desenvolvimento da dissertação intitulada *Cerâmicas em faiança existentes nos casarões do Centro Histórico de Pelotas, RS*, de autoria de Keli Cristina Scolari. No trabalho foram identificadas e catalogadas quatorze imagens escultóricas relacionadas com as mitologias grega e romana e três Krates, espécie de vasilhame usado para a mistura de vinho na Antiguidade. Além desses artefatos, outras peças em faianças foram identificadas em diversas localidades da cidade de Pelotas, tais como na Charqueada São João, no frontispício da capela de São João Batista, na Santa Casa de Misericórdia, nas residências de João Simões Lopes Filho, de Cândida Assumpção, da família Souza, da Antiga Escola de Belas Artes, do antigo palacete do Visconde de Jaguary e no Museu Municipal Parque da Baronesa.

O registro da existência desse expressivo acervo de artefatos cerâmicos em faiança mostrou a sua importância dentro do patrimônio edificado pelotense e, também, possibilitou a constatação do lamentável estado de degradação das peças. Em especial, na platibanda do Museu Municipal Parque da Baronesa foram identificadas esculturas em avançado estado de degradação. Esta constatação motivou o desenvolvimento de uma pesquisa de doutorado que está sendo desenvolvida no Programa de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da UFPel, que estuda técnicas de restauração a serem testadas nas esculturas em faiança existentes na platibanda do Museu Municipal Parque da Baronesa.

No presente trabalho será apresentada a metodologia proposta para o desenvolvimento da pesquisa e alguns resultados iniciais relacionados à coleta de informações e de amostras do procedimento experimental – Fase 1.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa foram propostas as seguintes etapas:

Estado da arte:

- Estudos relacionados à área da conservação e restauração de materiais cerâmicos (faiança);

- Pesquisa sobre métodos e técnicas para o desenvolvimento de massas cerâmicas em faiança e de suas camadas vítreas, em referenciais internacionais ou nacionais.

Procedimento experimental – Fase 1:

- Identificação e catalogação das esculturas em faiança em estudo;
- Diagnóstico das condições de conservação das esculturas;
- Entrevistas com pessoas relacionadas ao Museu Municipal Parque da Baronesa sobre os objetos estudados;
- Discussão com os membros responsáveis por este acervo sobre a remoção das intervenções já ocorridas que estão prejudicando a estrutura e a estética das obras;
- Coleta de amostras (quando possível).

Procedimento experimental – Fase 2:

- Caracterização da composição química das massas cerâmicas das esculturas em faiança catalogadas, será por Energia Dispersiva de raios-X (EDX); em um equipamento da marca SHIMADZU, modelo RAY NY EDX-720 HS;
- Caracterização da granulometria dos constituintes das massas cerâmicas das esculturas em faiança catalogadas, por peneiramento ABNT NBR 15261 (ABNT, 2005) ou granulometria a laser em um equipamento da marca Quantachrome Instruments ,modelo Autosorb – 1(os dois exames anteriores serão realizados no laboratório de caracterização de materiais do curso de engenharia e materiais da UFPel);
- Elaboração e caracterização física das massas cerâmicas em faiança e de camadas vítreas. Nesta etapa será determinado o índice de retração volumétrica e de permeabilidade das massas propostas;
- Aplicação das massas cerâmicas em faiança e de camadas vítreas em testes de reconstituição com simulação de efeitos da intempérie. Esta etapa será executada no curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais da UFPel.

Proposta de restauro:

- Elaboração de uma proposta de restauro com os resultados obtidos na pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados já obtidos na Fase 1 do procedimento experimental tem-se a elaboração de 14 fichas catalográficas com informações sobre as esculturas. A Figura 1 apresenta a ficha catalográfica da escultura Minerva existente na fachada norte do prédio do Museu Parque da Baronesa.

ACERVO DE ESCULTURAS EM FAIANÇA – PELOTAS - RS	
LOCALIZAÇÃO 	
IDENTIFICAÇÃO Título / Tema: Minerva Assinatura: não Procedência: Museu Municipal Parque da Baronesa Data: não Dimensões: 10 X 0,30 X 0,30 cm Técnica: faiança N.º de registro: não Origem: Portugal Periodo: Século XIX Endereço: Descrição: escultura em terra cota	
GRAU DE TOMBAMENTO (x) Inventariado () Tombamento Municipal () Tombamento Estadual () Tombamento Federal	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO (X) Ruim () Regular () Bom	
(x) Fungos (x) Liquefação (x) Algas (x) Manchas (x) Alvejotização (x) Coating negra (x) Fissuras (x) Rachaduras (x) Perda do suporte (cerâmica) () Perda do verniz (esmalte)	
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO 	
Responsável técnico: Keli Cristina Scolari Data: 2014	
LEVANTAMENTO GRÁFICO	
IMAGEM CATALOGO	
() Perda do suporte () Perda do vidrado () Cimento () Fungos	
INTERVENÇÕES ANTERIORES (X) Sim () Não	
Autor da intervenção: desconhecido Data da intervenção: desconhecido Materiais usados na intervenção: argamassa de cimento "Portland".	
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO (x) Exames organolépticos () Faseamento parcial/total (x) Conservação emergencial (x) Limpeza mecânica química (x) Tratamento de microorganismos (x) Remoção de intervenções anteriores (x) Fixação dos craquelés (x) Conservação do suporte (x) Confeção das partes faltantes (x) Reintegração cromática	
PROPOSTA DE CONSERVAÇÃO	
DESCRIÇÃO DA OBRA Peça modelada; escultura de uma figura feminina assentada em uma base quadrada, de pé. Representa uma jovem mulher vestindo uma túnica, apoia-se na perna direita e a perna esquerda está semi-flexionada. Possui tronco reto, o braço esquerdo está reto para baixo colado ao corpo com um punho e o braço direito flexionado e segurando uma tempe, a cabeça está virada e os cabelos estão soltos e estão com capuzinho.	
Responsável técnico: Keli Cristina Scolari Data: 2014	

Figura 1 - Ficha catalográfica da escultura “Minerva” existente na platibanda do Museu Parque da Baronesa, Pelotas, RS.

Fonte: Keli Scolari, 2015.

As imagens das esculturas do Museu representam as alegorias Brasil, Portugal, Minerva, Outono, Inverno, Artes, Indústria, Comércio, Agricultura e Meninos com um pato.

As esculturas são portuguesas originárias da Fábrica de Fundição e de Cerâmica das Devesas existente na cidade do Porto no período de 1864 a 1980. A identificação das peças ocorreu a partir de registros da fábrica existentes nas esculturas e da comprovação da venda do produto no catálogo da fábrica de 1910, adquirido pela Keli C. Scolari em 2011.

O estado de conservação das imagens é muito ruim, apresentam patologias graves que estão prejudicando a integridade física e estética das obras (Figura 2). As esculturas apresentam muitas perdas de suporte, fissuras, rachaduras, micro organismos, plantasaderidas, sujidades, manchas e intervenções anteriores que foram executadas de forma e com materiais inadequados que estão prejudicando a estabilidade estrutural e a estética das peças. Além das intervenções indevidas, também, a falta da camada vítreia protetora e de manutenção são fatores responsáveis pela degradação acelerada das obras.



Figura 2 – Exemplos de patologias existentes nas esculturas do Museu da Baronesa. (a) restauro inadequado da mão "Portugal"; (b) parte faltantes "Minerva"; (c) microorganismos (fungos) "Indústria".

Fonte: Keli Scolari, 2015.

4. CONCLUSÕES

As esculturas em faiança portuguesa são elementos decorativos muito relevantes para o patrimônio edificado de Pelotas e a sua conservação é de extrema importância. Estas constatações justificam este estudo aprofundado que busca, a partir do conhecimento sobre a manufatura e a composição das peças em faiança, a elaboração de uma proposta adequada de restauro para as obras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CATÁLOGO DA FÁBRICA CERÂMICA E DE FUNDIÇÃO DAS DEVEZAS. Vila Nova de Gaia, Portugal, 1910, 37p.
- DOMINGUES, Ana Margarida. **A fábrica de Cerâmica das Devesas- Patrimônio Industrial em Risco**. Portugal: editado pela Faculdade de Letras do Porto, 2003.
- FONSECA, Maria. **O Patrimônio em Processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil**. Rio de Janeiro; UFRJ: IPHAN: 1997.
- PILEGGI, Aristides. **Cerâmica no Brasil e no Mundo**. São Paulo; Livraria Martins, 1958.
- LOPES, Garcia. **Manual Completo de Cerâmica**. tomo I, Biblioteca das Artes, Buenos Aires, Editorial Albatros, 1943.
- MASCARENHAS, Alexandre. **Ornatos: restauração e conservação**. Rio de Janeiro: In-fólio (Coleção Artes & Ofícios – Monumenta), 2008.
- QUEIRÓS, José. **Cerâmica Portuguesa**. Aveiro, Portugal: Livraria Estante Editora, 2^a edição, vol. I, 1987.
- SCOLARI, Keli Cristina. **Cerâmicas em faiança existentes nos casarões do centro histórico de Pelotas, RS**. 2012,169 f. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Cusod de Pós-Graduação em Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.